



O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA HISPÂNICA A PARTIR DO TEATRO

SILVA¹, Amanda Caroline Barnabé da; SILVA², Thais Fernandes da.

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB amandacarolline@hotmail.com; ²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, thaisfernandes3@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho resulta da utilização do teatro para o ensino-aprendizagem de língua espanhola e Literatura Hispânica nas aulas de Espanhol, oferecidas pelos monitores bolsistas do PIBID aos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Integrado José Leite de Souza. Nosso embasamento teórico principal se pauta na concepção de Teatro do Oprimido de Augusto Boal e na Pedagogia do Oprimido/ Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. Tomamos como meio potencializador no processo de ensino-aprendizagem a arte do “teatro” como recurso facilitador para ampliar o desenvolvimento das quatro competências linguísticas (ler, escutar, falar e escrever), além de propiciar aos aprendizes o conhecimento de uma nova cultura, tornando a aprendizagem mais dinâmica, pragmática e motivadora. Assim, buscamos maneiras para que os alunos conheçam a arte, encontrando em si mesmos a sua arte, ou seja, de forma autônoma possam criar suas próprias possibilidades de revelação vivenciando os contextos abordados.

Palavras-chave: teatro, literatura hispânica, ensino-aprendizagem de E-LE.

INTRODUÇÃO

Por meio das experiências vivenciadas em sala de aula através do PIBID/Espanhol/UEPB campus VI, enfatizamos a importância do uso do teatro como proposta didático-pedagógica, pois é através do mesmo que os estudantes podem ter um contato direto com as obras literárias desenvolvendo sua própria competência leitora. Nesse sentido ressaltamos a eficácia da utilidade do teatro como recurso facilitador que contribui efetivamente para uma aula mais dinâmica e motivadora, permitindo a ampliação e o aprofundamento dos estudos linguísticos e literários.

Há várias justificativas que reforçam a viabilidade de nossa opção pela modalidade artística teatral, dentre as quais ressaltamos: a conjugação de diversas linguagens, a imprescindibilidade do diálogo-interação e a própria necessidade de



atuação de cada integrante. Nesta perspectiva dos aprendizes criarem as possibilidades para as suas produções ou as suas construções, Boal escreveu que o teatro deve ser um ensaio para a ação na vida real, e não um fim em si mesmo. O objetivo é propiciar para os alunos a possibilidade dos mesmos de representar, criando e vivenciando todo o contexto da obra abordada para uma melhor aquisição na aprendizagem, além de desenvolver habilidades e competências. Conforme Boal, o teatro faz o ser humano refletir sobre si mesmo, possibilitando assim a transformação do mundo interno e externo.

O teatro é uma forma de conhecimento e deve ser também um meio de transformar a sociedade, pode nos ajudar a construir o futuro, em vez de mansamente esperarmos por ele (BOAL. 2008. p. xiv – xi). A linguagem artística favorece o processo de ensino-aprendizagem. É necessário que o professor tenha a consciência de que o teatro é um elemento fundamental na aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo e não um recurso de transmissão de uma técnica, assim como é abordado no PCN-Arte. O uso do teatro nas aulas de E-LE é de suma importância, pois o aluno, ao usar as diversas linguagens, pode se colocar como o próprio ator em diálogos, utilizando de sua própria inteligência. Sendo assim, o professor deve focar o desenvolvimento da autonomia de cada aluno, de modo que cada um possa se expressar não apenas utilizando a leitura e escrita, mas também as diversas linguagens que exige o teatro. Afinal, como diz Paulo Freire, é necessário “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Ou seja, o docente deve mostrar que o aluno pode por si só pensar e agir, pode criar e reinventar, dessa forma cabe ao professor trabalhar a interação da turma na sala de aula, bem como desenvolver as competências linguístico-artísticas.



METODOLOGIA

O proposto trabalho está inserido no campo da pesquisa bibliográfica, uma vez que ela é elaborada a partir de autores e estudiosos que abordam o campo da literatura, do teatro e da pedagogia. No entanto, tais estudos servem de parâmetro para a investigação prática, contribuindo para conjugarmos nosso diálogo entre teoria e ação.

Observando que o conto é algo com o que os jovens estão familiarizados, pois estes têm o contato com o mesmo desde pequenos, – são inseridos pela escola e família – ele foi escolhido como gênero literário para servir de estudo e ser trabalhado nas oficinas realizadas pelo PIBID. Além disso, o conto é uma forma dinâmica e mais viável no contexto apresentado. Será promovida uma discussão a partir de alguns contos para o levantamento do conhecimento prévio dos alunos. Em seguida, dar-se-á continuidade à discussão incluindo a experiência da encenação dos contos abordados. Deste modo, pretendemos trabalhar a oralidade, o vocabulário, além de valores como ética e cidadania. Faremos uso da interdisciplinaridade, incentivando a leitura, estimulando a imaginação e a organização do pensamento, favorecendo as relações interpessoais e a autoconfiança.

Na maioria dos contos inicialmente selecionados, o início se dá com um estado de equilíbrio, dá lugar a uma série de episódios que se convertem em conflitos e culmina com a resolução destes conflitos no estágio final. A literatura assim possibilita a reinterpretação e atualização de questões universais, trazendo à tona temas como formação de valores e conflito de poder. Ao se viver tais questões no teatro, expande-se o sentimento desta realidade e, conseqüentemente, compreende-a melhor e se tem mais condições para transformá-la.



RESULTADOS

Descreveremos a seguir o trabalho realizado a partir de dois contos infantis tradicionais: Chapeuzinho Vermelho (*Caperucita Roja*) e Branca de Neve (*Blancanieves*). Com relação à literatura hispânica propriamente dita, selecionamos um conto de caráter lendário: *El conejo*.

Na primeira aula, questionamos os alunos sobre o conhecimento que têm das histórias de Chapeuzinho Vermelho e Branca de Neve. Considerando este levantamento inicial, buscamos estabelecer relações/comparações entre as duas narrativas e aproximá-las do gosto, da realidade, de certo modo, dos alunos, visando já a encenação teatral. Os contos foram trazidos na língua espanhola, lidos em grupo e discutidos. A partir desta discussão, propomos mesclar as duas histórias, criando uma nova narrativa com elementos das duas já conhecidas. Após a escrita desta nova narrativa, distribuímos os personagens de acordo com as preferências assinaladas e começamos os ensaios. Estamos agora nesta fase e em breve haverá a apresentação do grupo, a qual pretendemos registrar em audiovisual.

De acordo com a proposta dada, de início foi feito um questionário por escrito sobre os contos estabelecidos, daí houve a conversa a partir do que cada um escreveu. A este momento seguiu-se a leitura e debate sobre os contos. Todo este trabalho inicial foi muito proveitoso, pois pelo fato de a turma ser pequena, a maioria dos alunos participou e gostou da proposta levada por nós monitores. No segundo momento, partindo do questionário e debate sobre os contos, começamos a criação de um novo texto utilizando as partes dos dois contos que os alunos selecionaram e ampliando com fragmentos próprios, formando então uma nova história. Neste processo de recriação conjunta da história, foi possível trabalhar a língua espanhola (vocabulário, gramática etc), a autonomia de cada aluno e a convivência com a diversidade de modo a chegarmos a um consenso. Tal momento foi o mais difícil da proposta, apesar de ser extremamente



enriquecedor. Foi difícil, pois cada aluno tinha ideias diferentes e em alguns momentos não entravam em um consenso. E enriquecedor, pois mesmo com ideias diferentes os alunos puderam expor suas opiniões, de tal modo que, juntando todas as ideias, tiveram a possibilidade de ampliar seus conhecimentos. Feito isso, distribuímos os personagens, e começamos os ensaios para encenação do mesmo.

Tendo feito isso, começamos a ler alguns contos hispânicos, de início o conto “*El conejo*” do livro *Relatos Fantásticos Latinoamericanos*, possibilitando o conhecimento de novos contos, que não sejam os tradicionais já conhecidos pelos alunos.

Através deste trabalho com os contos podemos desenvolver com mais facilidade a imaginação do aluno, desenvolver a criatividade e contribuir para que eles se tornem indivíduos seguros, críticos, inventivos e com idéias inovadoras. Além de proporcionar o uso do vocabulário, o conhecimento da cultura do outro, o incentivo à leitura e a interatividade.

DISCUSSÃO

A arte é necessária, é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem; através da qual é possível verificar, até mesmo, que o homem pré-histórico e o pós-moderno não estão distantes um do outro quanto o tempo nos leva a imaginar. A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária (OSTROWER, 1983).

Antes de o teatro realizar-se em representação (espetáculo, peça), ele constitui-se em texto literário e só perde a essência literária quando é representado, criando para si novos signos. Ainda que exista teatro sem utilização propriamente dita de texto escrito, onde o ator expressa seu papel criando seu próprio texto em um contexto apenas



encenado. Partindo do pressuposto que não é necessário ter um texto escrito, seja ele qual for, para se ter uma arte encenada. Literatura e teatro realizam suas funções: questionar, provocar, entreter (em relação ao caráter essencialmente lúdico da arte) e formar conhecimento.

Desde os tempos de Platão o teatro vem sendo abordado com a intenção de educar, pois inclui uma série de vantagens obtidas: o aluno desenvolve a oralidade, o vocabulário, a redação, trabalha a cidadania, a interdisciplinaridade, incentiva a leitura, estimula a imaginação e organização do pensamento, adquire autoconfiança, aprende a se relacionar melhor com as pessoas e a respeitá-las como são, pois, expande novos horizontes, o conhecimento de novas culturas. Sendo assim, podemos perceber que trabalhar literatura a partir do teatro, além de possibilitar a aquisição de novos conhecimentos, favorece o desenvolvimento das quatro competências linguísticas da língua espanhola. Os alunos, além de poderem expressar suas próprias opiniões, tiveram a oportunidade de tomar conhecimentos de outras opiniões sobre o mesmo assunto abordado e assim expandir suas perspectivas.

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que nossa pesquisa sobre o teatro como recurso facilitador e complementar no processo de ensino-aprendizagem de literatura hispânica é de total relevância como linguagem que permite a aprendizagem e o desenvolvimento cultural e potencial do ser humano, permitindo que os alunos tenham a oportunidade de ter novos conhecimentos, bem como de aperfeiçoar as quatro competências linguísticas.

O teatro, por abarcar uma multiplicidade de linguagens, acaba mostrando-se um recurso extremamente potente no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, em nosso caso, no desenvolvimento das competências linguísticas referentes à língua espanhola. Por tratar-se de uma modalidade artística rica em sua



diversidade linguística e sensorial, permite uma gama maior de abrangência, já que lida não só com o aspecto racional do ser humano, mas também com as emoções, com os sentidos, com as sensações...

Assim, a utilização do teatro no meio educacional como recurso pedagógico contribui para uma maior motivação entre os alunos, ao promover a interação pedagógica de modo mais dinâmico. Podemos constatar, em nossa breve experiência, que as artes cênicas contribuem enormemente para a arte pedagógica, favorecendo não só o desenvolvimento das diversas competências linguísticas, como também promovendo simultaneamente a autonomia e a interação social, ambas atuando em uma via de mão dupla.

Tivemos o prazer de iniciar esta experiência teatral no meio educacional a partir do gênero literário conto e comprovamos o caráter motivacional, lúdico e edificante do teatro como recurso didático. Visamos agora a estender tal experiência a outros gêneros literários, seja o poema ou até mesmo o gênero dramático, sempre com a preocupação de proporcionar os dois movimentos: o de conhecimento do outro (a partir de leituras de textos já existentes) e o de auto-reconhecimento e autodesenvolvimento, ao se potencializar a própria escrita, a própria encenação artística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAL, Augusto. *A estética do oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CAVASSIN, Juliana. *Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e*



prática pedagógica / R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p.39-52, jan./dez.2008

CORREIA, Cristiane Agnes Stolet. *A importância dos estudos literários hispânicos na formação do professor de língua espanhola*. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ / Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Cedido pelo autor.

KAUARK, Fabiana da Silva, MANHÃES, Fernanda Castro, MEDEIROS, Carlos Henrique. *Metodologia da pesquisa: um guia prático*. Disponível em <http://www.pgcl.uenf.br/2013/download/livrode Metodologia da pesquisa 2010.pdf>>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Sites consultados

<http://www.pgcl.uenf.br/2003/download/livrode Metodologia da pesquisa 2010.pdf> Acesso 05/ maio/ 2015.

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/629_639.pdf Acesso 12/ junho/2015.

<http://mozinpfamilyblogger.blogspot.com.br/2014/03/teatro-inportancia-do-teatro-na.html> Acesso 19/junho/2015.

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/30151/a-importancia-da-leitura-dos-contos-de-fadas-na-educacao-infantil> Acesso 22/junho/2015.



ENCONTRO DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DA UEPB